MENSAGEM DA ARQUIDIOCESE DE MARIANA AO PÁROCO, AO FIÉIS CATÓLICOS DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ E AO POVO DE BARRA LONGA

Ao Revmo. Sr.
Pe. Dário Chaves Pereira
DD. Pároco de São José de Barra Longa

Aos Fiéis Católicos e Povo de Barra Longa

Saudação, Paz e Bênção, no Senhor Jesus Cristo!

Em espírito de verdade, caridade e serenidade pastoral, dirigimos a todos os Barralonguenses, profundamente unidos à dor, ao clamor e à esperança da comunidade de Barra Longa, em especial aqueles que aguardam com fé o retorno da vida litúrgica e sacramental na Igreja Matriz de São José, fechada há tantos anos por motivo de força maior.

Trata-se de uma situação conhecida por todos: desde o trágico rompimento da Barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015, a Igreja Matriz permanece fechada por conta dos danos estruturais graves causados, sobretudo, pelo intenso tráfego de caminhões e veículos pesados nas vias próximas, à época utilizados nas ações emergenciais que sucederam o desastre.

Desde então, a edificação foi interditada por razões de segurança. A Fundação Renova, posteriormente substituída por responsabilidade direta das mineradoras, assumiu a guarda das chaves do templo, bem como a obrigação integral pela restauração e preservação do patrimônio cultural e religioso, conforme determinado em decisão judicial, fruto de Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público.

Até o presente momento, a Arquidiocese de Mariana não recebeu qualquer valor ou repasse financeiro destinado à restauração da Igreja Matriz de São José de Barra Longa.

Lamentamos profundamente que, diante da dor e da justa angústia de um povo de fé que deseja reencontrar o curso de sua vida religiosa na sua Igreja Matriz, informações inverídicas estejam sendo propagadas por representantes

públicos e em redes sociais, lançando suspeitas injustas sobre esta instituição com quase três séculos de história que sempre caminhou ao lado do povo, especialmente nos momentos de dor, tentando sugerir que esta Arquidiocese teria sido omissa ou negligente.

Com humildade e verdade, afirmamos: essas alegações não correspondem aos fatos. A Arquidiocese de Mariana é, ela também, vítima desse rompimento trágico, que afetou comunidades, famílias, igrejas e a própria história e identidade de nosso povo.

Nosso trabalho tem sido perseverante e silencioso, mas firme. Temos agido em todas as esferas institucionais e jurídicas, em diálogo com as autoridades, com as mineradoras e com o sistema de justiça, na busca da devida reparação. Nunca deixamos de atuar, ainda que não tenhamos promovido publicamente cada passo dado.
A verdade, porém, precisa vir à luz. Não fomos omissos. Até o momento, não recebemos valores. E não desistimos do nosso povo.

A dor da comunidade de Barra Longa é também a dor da Igreja. Uma Matriz fechada por tantos anos é como um coração que pulsa sem poder acolher. Sabemos do simbolismo e da importância espiritual daquele templo para a fé do povo de Barra Longa e região. Sabemos que ali estão memórias, casamentos, batizados, funerais e a própria expressão do amor de um povo a seu Deus.

Por isso, acolhemos com apreço o movimento da Comunidade, reconhecendo nele a chama viva da fé que não se deixa apagar. Encorajamos que essa manifestação se mantenha em comunhão com a Igreja, com respeito e amor à verdade. A Arquidiocese deseja estar próxima, como sempre esteve, e caminha junto com cada um e cada uma que anseia por justiça, reconstrução e paz.

Roguemos, pois, a intercessão de São José, Patrono daquela Matriz e guardião da Sagrada Família, para que ilumine as mentes e os corações e nos conduza a soluções justas, eficazes e fraternas.

Com confiança no Evangelho, esperança na justiça e com amor ao povo de Deus, reafirmamos nosso compromisso com a verdade, a comunhão e a missão.

Mariana, 03 de maio de 2025

Mons. Enzo dos Santos
Vigário Geral da Arquidiocese de Mariana